



Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Perolivas

Relatório e contas de 2022

Índice

Índice	2
Convocatória de Assembleia Geral	3
Relatório de gestão	4
Demonstrações financeiras.....	7
a) Balanço	8
b) Demonstração dos Resultados por Naturezas	9
c) Demonstração dos Resultados por Funções	10
d) Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	11
e) Demonstração dos Fluxos de Caixa	13
f) Anexo.....	14
1. Identificação da Entidade.....	14
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	14
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	15
3.1. Bases de Apresentação.....	15
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	16
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	18
5. Ativos Intangíveis	18
6. Rédito.....	20
7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	20
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	20
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	21
10. Outras Informações	21
10.1. Associados	21
10.2. Caixa e Depósitos Bancários	21
10.3. Fundos Patrimoniais	22
10.4. Fornecedores.....	22
10.5. Estado e Outros Entes Públicos	22
10.6. Fornecimentos e serviços externos	22
10.7. Acontecimentos após data de Balanço	22
10.8. Proposta de aplicação de resultados.....	23

Convocatória de Assembleia Geral



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos da lei e artº 30º dos Estatutos, convoco todos os associados para a reunião da Assembleia Geral, que terá lugar na sede da Sociedade União Perolivense, pelas 20h00m do dia 3 de Abril de 2023, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 – Apresentação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Atividades e Contas e respetivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 2022;
- Ponto 2 – Eliminação do nº3 do artigo 3º dos Estatutos da ARPIP, por recomendação da Direção-Geral da Segurança Social;
- Ponto 3 – Outros assuntos;

Se à hora não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito de voto, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, trinta minutos depois com qualquer número de presenças, a mesma ordem de trabalhos e no mesmo local.

Perolivas, 4 de Março de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Jorge Manuel Silva Conde

ARPIP - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Perolivas
Largo da Sociedade nº 4, Perolivas | 7200 Reguengos de Monsaraz
E-mail: arpip.geral@sapo.pt | NIF 509 636 071 | NISS 25096360717

Relatório de Gestão

Parte I) Introduçãopág. 5

Parte II) Recursos Humanospág. 6

Parte III) Sóciospág. 6

I) INTRODUÇÃO

A Associação de reformados, Pensionistas e Idosos de Perolivas, designada pelo acrónimo ARPIP, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), cujo registo foi lavrado pela inscrição n.º 18/11, a fls. 85 e 85 verso, do Livro n.º 13 das Associações de Solidariedade Social, efetuado no dia 06/01/2011. Tem o reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com o número 509 636 071.

A sua sede é em Perolivas, freguesia e concelho de Reguengos de Monsaraz, no Largo da Sociedade nº 4, 7200-453 - Reguengos de Monsaraz e o seu objetivo principal é a proteção dos seus associados e respetivos cônjuges, na velhice e na invalidez, bem como, em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho. A presente Associação visa, ainda, a título secundário, desenvolver atividades de carácter cultural e recreativo.

Em termos de associados, a ARPIP tem atualmente, 221 (duzentos e vinte e um) associados ativos. A Associação não tem ainda respostas sociais para os seus associados, tendo em conta as atividades previstas nos seus Estatutos, mas almeja num futuro muito próximo poder gerir uma infraestrutura de apoio à comunidade.

II) RECURSOS HUMANOS

Direção

- 1) No final do ano de 2022 e após a ocorrência de Assembleia Eleitoral, a Direção estava constituída pelos seguintes membros:

Identificação	Função	Regime
Vânia Isabel dos Santos Ramalho	Presidente	Voluntariado
Elisa Raquel Santana Nicha	Vice-presidente	Voluntariado
Luís Manuel Pisco Tirapicos	Secretário	Voluntariado
José Canhoto Chá Paixão	Tesoureiro	Voluntariado
Maria de Fátima Vieira Garcia	Vogal	Voluntariado

III) SÓCIOS

Durante o ano de 2022, deu-se a entrada de 5 sócios.

Conforme estava previsto para 2021 se proceder a uma atualização exaustiva da lista de associados, tal não foi completamente possível, pelo que se espera que em breve com recurso a meios informáticos específicos, esta tarefa seja cumprida. Continuaremos a sensibilizar os sócios para a cobrança de quotas, importante fonte de receita da associação.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

404 ARPIP

7200-203 Reguengos de Monsaraz

509636071

Anual

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	6	2.592,00	2.556,00
Subsídios,doações e legados à exploração	8	1.425,00	500,00
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		115,64	
Fornecimentos e serviços externos	10.6	1.133,97	38,42
Gastos com o pessoal			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8		367,50
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.767,39	3.385,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.767,39	3.385,08
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		2.767,39	3.385,08
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		2.767,39	3.385,08

Perolivas, 31 de Março de 2023

O Contabilista Certificado

A Direção

Demonstração dos Resultados por Funções

ARPIP - Ass. Reformados Pensionistas e Idosos de Perolivas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Associação	Atividades	PERÍODOS	
				2022	2021
Vendas e serviços prestados		2 592,00		2 592,00	2 556,00
Custo das vendas e dos serviços prestados			115,64	115,64	
Resultado bruto		2 592,00	-115,64	2 476,36	2 556,00
Outros rendimentos		400,00	1025,00	1 425,00	867,50
Gastos de distribuição		0,00			
Gastos administrativos		584,08		584,08	38,42
Gastos de investigação e desenvolvimento					
Outros gastos		0,00	549,89	549,89	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 407,92	359,47	2 767,39	3 385,08
Gastos de financiamento (líquidos)					
Resultados antes de impostos		2 407,92	359,47	2 767,39	3 385,08
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período		2 407,92	359,47	2 767,39	3 385,08

Perolivas, 31 de Março de 2023

O Contabilista Certificado

A Direção

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

04-B	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - Períodos de 2010 e seguintes												N, S
DESCRIÇÃO		Capital próprio atribuído aos detentores de capital										TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
		CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS PRÓPRIAS)	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÉMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO		RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (A)	A5201	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	3 495,17 f	0,00 f	0,00 f	-1,00 f	2 743,22 f	6 237,39 f
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	A5202	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Alterações de políticas contabilísticas	A5203	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	A5204	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	A5205	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	A5206	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Ajustamentos por impostos diferidos	A5207	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	A5208	f	f	f	f	f	f	2 743,22 f	f	f	0,00 f	f	2 743,22 f
(B)	A5209	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	2 743,22 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	2 743,22 f
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (C)	A5210											3 385,08 f	3 385,08 f
RESULTADO INTEGRAL (D) (D=B+C)	A5211											3 385,08 f	6 128,30 f
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital	A5212	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Realizações de prémios de emissão	A5213	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Distribuições	A5214	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Entradas para cobertura de perdas	A5215	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Outras operações	A5216	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
(E)	A5217	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (F) (F=A+B+C+E)	A5218	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	6 238,39 f	0,00 f	0,00 f	-1,00 f	6 128,30 f	12 365,69 f

POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (F)	A5219	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	6 238,39 f	0,00 f	0,00 f	-1,00 f	6 128,30 f	12 365,69 f
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	A5220	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Alterações de políticas contabilísticas	A5221	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	A5222	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	A5223	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	A5224	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Ajustamentos por impostos diferidos	A5225	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	A5226	f	f	f	f	f	f	0,00 f	f	f	f	f	0,00 f
(G)	A5227	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (H)	A5228											2 767,39 f	2 767,39 f
RESULTADO INTEGRAL (I) (I=G+H)	A5229											2 767,39 f	2 767,39 f
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital	A5230	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Realizações de prémios de emissão	A5231	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Distribuições	A5232	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Entradas para cobertura de perdas	A5233	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
Outras operações	A5234	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	f	0,00 f
(J)	A5235	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (L) (L=F+G+H+J)	A5236	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	0,00 f	6 238,39 f	0,00 f	0,00 f	-1,00 f	8 895,69 f	15 133,08 f

Perolivas, 31 de Março de 2023

O Contabilista Certificado

A Direção

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ARPIP - Ass. Reformados Pensionistas e Idosos de Perolivas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores			(38,42)
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		-	(38,42)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		923,39	867,50
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		923,39	829,08
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		923,39	829,08
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 940,47	9 111,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10 863,86	9 940,47

Perolivas, 31 de Março de 2023

O Contabilista Certificado

A Direção

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação de reformados, Pensionistas e Idosos de Perolivas, designada pelo acrónimo ARPIP, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), cujo registo foi lavrado pela inscrição n.º 18/11, a fls. 85 e 85 verso, do Livro n.º 13 das Associações de Solidariedade Social, efetuado no dia 06/01/2011. Tem o reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com o número 509 636 071.

A sua sede é em Perolivas, freguesia e concelho de Reguengos de Monsaraz, no Largo da Sociedade nº 4, 7200-453 Reguengos de Monsaraz e o seu objetivo principal é a proteção dos seus associados e respetivos cônjuges, na velhice e na invalidez, bem como, em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho. A presente Associação visa, ainda, a título secundário, desenvolver atividades de carácter cultural e recreativo.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os associados.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos associados com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta, quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem.

Neste momento, não existem quaisquer bens classificados como “Ativos Fixos Tangíveis”.

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados/doadores/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

Não existem dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*”.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um efluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro que a seguir se apresenta. De referir que na data de 31 de Dezembro de 2022 não existiam já quaisquer Ativos Intangíveis, servindo apenas esta nota para constatação.

Ativos Intangíveis

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisição	Abates	Transferências	Valorização	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2021	Aumento	Reduções	Saldo em 31-Dez-
Perdas por Imparidade Acumuladas				
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisição	Abates	Transferências	Valorização	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2022	Aumento	Reduções	Saldo em 31-Dez-
Perdas por Imparidade Acumuladas				
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

6. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas		
Prestação de Serviços	2 592,00	2 556,00
Quotas dos utilizadores		
Quotas e Jóias	2 592,00	2 556,00
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
...		
Juros		
Royalties		
Dividendos		
Total	2 592,00	2 556,00

7. Provisões

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2021, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Impostos				
Garantias a clientes				
Processos judiciais em curso				
Acidentes de trabalho e doenças profissionais				
Matérias ambientais				
Contratos onerosos				
Reestruturação				
Outras provisões				
Total	-	-	-	-

Provisões específicas do sector	318,00	-	-	318,00
---------------------------------	--------	---	---	--------

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	1 425,00	500,00
Município de Reguengos de Monsaraz	750,00	500,00
Freguesia de Reguengos de Monsaraz	675,00	
Apoios do Governo		367,50
Consignação de IRS - Exercício 2019		367,50
Total	1 425,00	867,50

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1. Associados

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Doadores - em curso		
Patrocinadores		
Quotas	20 327,00	18 443,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		-

Perdas por imparidade		
Total	20 327,00	18 443,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	18 443,00	18 443,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador		

Total	18 443,00	18 443,00

10.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	190,97	292,77
Depósitos à ordem	10 672,89	9 647,70
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	10 863,86	9 940,47

10.3. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	6 238,39	3 385,08	-	9 623,47
Excedentes de revalorização	(1,00)	-	-	(1,00)
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
Total	6 237,39	3 385,08	-	9 622,47

10.4. Fornecedores

A 31 de Dezembro de 2022, existia um saldo sem relevância.

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	40,00	-
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	40,00	-

10.5. Estado e Outros Entes Públicos

Não existem registos na rubrica “Estado e outros Entes Públicos”.

10.6. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Subcontratos		
Serviços especializados	532,00	
Materiais		13,84
Serviços Bancários	28,08	17,68
Deslocações, estadas e transportes		
Publicidade	548,89	
Electricidade		
Serviços diversos	25,00	6,90
Comunicação		6,90
Outros serviços	25,00	
Alugueres		
Total	1 133,97	38,42

10.7. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 31 de Março de 2023.

10.8. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que os Resultados Líquidos do exercício de 2022, no valor positivo de 2.767,39 €, sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

Perolivas, 31 de Março de 2023

O Contabilista Certificado

A Direção